

632.05  
F 544

Vol. 9

Junho/84

ISSN 0100-4158  
Nº 2

# **FITOPATOLOGIA BRASILEIRA**



FITOPATOLOGIA BRASILEIRA  
v.9, n.2, Junho. 1984



CPATU-1396-25

**BRASÍLIA-BRASIL**

**REVISTA OFICIAL  
da**

**SOCIEDADE BRASILEIRA de FITOPATOLOGIA**

UMA NOVA VIROSE EM MARACUJAZEIRO- MOSAICO AMARELO- CAUSADA POR UM TYMOVIRUS\*.  
O.A. Crestani<sup>1</sup>, E.W. Kitajima<sup>1</sup>, M.T. Lin<sup>2</sup>, Vera Lucia A. Marinho<sup>1</sup> & J.P. Pimentel<sup>3</sup>  
(<sup>1</sup>Dept.Biol.Cel.;<sup>2</sup>Dept.Biol.Veg., Univ.Brasília, 70910 Brasília,DF; <sup>3</sup>Dept.Biol.Veg.,  
UFRRJ, 23460 Seropédica,RJ). A new virus disease in passionfruit- yellow mosaic-  
caused by a tymovirus, in Brazil.

Durante um levantamento de viroses de plantas cultivadas no Est.R.Janeiro, constatou-se em algumas propriedades da localidade de Papucaia, mun.Cachoeiras de Macacu, plantas com sintomas de mosaico amarelo, "yellow net" e encrespamento das folhas. A natureza viral desta anomalia pôde ser comprovada através de testes de transmissão-enxertia e mecânica- que facilmente reproduziram os sintomas em maracujã amarelo, 1-2 semanas após a inoculação. Exame de preparações "leaf dip" indicaram a presença abundante de partículas isométricas, ca.30nm em diâmetro, as quais foram observadas *in situ*, em secções ultrafinas no vacúolo. Um efeito citopático característico era a presença de vesículas na periferia dos cloroplastos. Testes sorológicos, contra uma bateria de antissôros contra vírus isométricos, indicaram que o vírus em questão estaria relacionado com o do "okra mosaic" (mosaico do quiabo), descrito na Nigéria, um tymovirus. Este vírus isolado do maracujã parece ter seu círculo de hospedeiras restrito a espécies do gênero *Passiflora*. Não pôde ser transmitido por 6 espécies de pulgão, mas o foi pela vaquinha *Diabrotica speciosa*. O vírus permaneceu infectivo até a diluição de 10<sup>-5</sup>; sua longevidade *in vitro* foi de 8 dias e foi inativada a 55°C/10min, nos ensaios preliminares. Tentativas de purificação e produção de antissôro específico estão em andamento.

Os dados coligidos indicam que esta anomalia encontrada em maracujazeiro, na localidade de Papucaia, RJ é causada por um vírus, tentativamente designado de vírus do mosaico amarelo do maracujazeiro, e que parece ser um membro do grupo tymovirus.

\* Este trabalho recebeu auxílio financeiro do FINEP/CNPq, CAPES e FINEP.

MOSAICO EM MIMOSA SENSITIVA NO ESTADO DO PARÁ, CAUSADO POR UM VÍRUS ISOMÉTRICO\*  
E.W. Kitajima<sup>1</sup>, O.A. Crestani<sup>1</sup>, Vera Lucia A. Marinho<sup>1</sup> & F.C.Albuquerque<sup>2</sup> (<sup>1</sup>Dept.Biol.Cel.,  
IB,Univ.Brasília,70910 Brasília,DF; <sup>2</sup>S.Fitopat.,CPATU/EMBRAPA,C.Postal 48,66000 Belém,PA.  
A mosaic in *Mimosa sensitiva* caused by an isometric virus, in the State of Pará,Brazil.

Durante uma viagem de inspecção a culturas diversas nos municípios vizinhos a Belém, Pa, verificou-se que plantas de malícia (*Mimosa sensitiva*) que crescem espontanea e abundantemente nos arredores das áreas plantadas e ao longo da orla das rodovias, exibiam comumente sintomas de mosaico. Exames de amostras coihidas em preparações "leaf dip", ao microscópio electrónico, indicaram a presença em alta concentração, de partículas isométricas, ca.30nm em diâmetro. Em secções ultrafinas, tais partículas apareciam no citoplasma e no vacúolo das células parenquimatosas de folhas com sintomas de mosaico. Testes de transmissão mecanica de suco de folhas com mosaico resultaram na reprodução da sintomatologia em plântulas sadias de malícia. Até o momento não foi possível infectar experimentalmente plantas de outras espécies. Ensaio preliminares de transmissão com insetos mostraram que os afídeos foram incapazes de transmitir a moléstia, mas a vaquinha *Diabrotica speciosa* o fez. O suco das folhas de malícia é excessivamente viscoso e grosso o que tem impossibilitado a execução de testes de determinação de propriedades físicas *in vitro* bem como os sorológicos.

Os dados disponíveis mostram que este mosaico da malícia, constatado no Est.Pará, é causado por um vírus isométrico, transmissível mecanicamente e por besouro crisomélido. Tentativamente este vírus está sendo designado de vírus do mosaico da *Mimosa*.

\* Este trabalho recebeu auxílio financeiro da EMBRAPA, CNPq, CAPES e FINEP.